

NEUROCISTICIRCOSE E O DIAGNÓSTICO COM A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

MATOS, L.S.R.¹; MARTINS CORREIA, A.¹; PRONER PEREIRA, A.A.¹; DEBIASI, M.M.²; FERNANDES, L.S.²; D'AGOSTINI, F.M.²

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

² Docente do Curso de Medicina, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

Introdução: Neurocisticercose é caracterizada pela presença da forma cística da *Taenia solium* que se aloja no cérebro após passar de forma sistêmica pelo porco - hospedeiro intermediário - e pelo homem - hospedeiro definitivo. Essa doença é a causa elevada de incidência de epilepsia tardia no Brasil. Levando em conta sua questão socioeconômica, com a suinocultura predominante, a região Sul é considerada pelo Ministério da Saúde como uma área de alto risco para o contágio. **Objetivo:** Apontar os casos de Cisticercose em Santa Catarina, com destaque para a região Oeste, e a utilização do tomógrafo computadorizado (TC) no diagnóstico. **Metodologia:** Realizaram-se pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scielo e PubMed com as palavras-chave: Cisticercose, Santa Catarina e taenia, no período de 1999 a 2017. Dessa pesquisa foram encontrados quatro, artigos dos quais foram analisados três. **Resultados:** O primeiro artigo analisado apresentava um estudo considerando internações por epilepsia e sua etiologia ocorridas na Cidade de Chapecó com início em 1995, quando entrou em funcionamento o TC do Hospital Regional daquela cidade, até o mês de novembro do ano seguinte. “Cem pacientes foram internados devido ao diagnóstico de epilepsia no HRC. 44 casos com TC negativa para NC (neurocisticercose); 42 casos sem a realização de TC; 14 casos com diagnóstico firmado de NC através da TC. Entre os casos positivos para NC, 6 apresentavam lesões em atividade e 8 calcificações típicas de fase crônica. Uma expressiva prevalência de neurocisticercose, aproximada de 24%.” Nenhum exame falso positivo ou negativo foi identificado (TREVISOL et al., 1999). Em outro artigo, utilizou-se de um total de 88 amostras de soro coletadas de pacientes com epilepsia submetidos à TC em seu estudo. Desses pacientes, 54 apresentaram sinais sugestivos de neurocisticercose (12 com lesões ativas ou misturadas e 42 com lesões calcificadas), enquanto 34 pacientes restantes apresentaram resultados negativos no exame de TC. Nenhum erro de diagnóstico foi documentado. Oitenta pacientes eram da Clínica Multidisciplinar de Epilepsia localizada em Santa Catarina, e oito pacientes eram do Hospital das Clínicas, Universidade de São Paulo, SP, Brasil (RIGATT; TREVISOL, 1999). Foi realizado, ainda, um estudo por meio de análise de amostras fecais e também com a utilização de Kit QIAmp DNA stool avaliado por intermédio de PCR, e constatou-se que, por meio dos resultados coprológicos e pela extração de DNA, há significativa incidência de *Tenia sp* na região (BARP et al., 2015). **Conclusão:** A partir dos estudos analisados, concluiu-se que a realização de TC nos casos de NC é fundamental para o diagnóstico da neurocisticercose. Embora existam muitos exames complementares para a investigação de NC, como o parasitológico de fezes ou estudo radiológico simples de crânio, o TC constitui atualmente um dos métodos mais confiáveis para a sua identificação. A tomografia computadorizada, além de permitir um diagnóstico apropriado, fornece evidências em relação a atividade ou não da doença. Entretanto, há ainda dificuldades quanto à utilização de TC para

fins de diagnóstico em casos de pacientes epiléticos, o que contribui para a estagnação de uma atitude preventiva no aumento de casos.

Palavras-chave: Cisticercose. Suinocultura. *Tenia Solium*. Epilepsia.

REFERÊNCIAS

BARP, D.W. et al. Aplicação do método pcr (reação da polimerase em cadeia) para o diagnóstico da teníase (taenia sp.) a partir de amostras fecais. PIBIC - CNPq, 2015.

RIGATT, Marcelo; TREVISOL-BITTENCOURT, Paulo Cesar. Causas de epilepsia tardia em uma clínica de epilepsia do estado de Santa Catarina. *Arq neuropsiquiatr.*, p. 53-58, 1999.

TREVISOL-BITTENCOURT, P. C.; SILVA, N. C. da; FIGUEREDO, R. Neurocisticercose em pacientes internados por epilepsia no hospital regional de Chapecó região oeste do estado de Santa Catarina. *Arq neuropsiquiatr.*, 1999